

DESVELANDO O SER INFANTIL: ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS CONTEMPORÂNEAS. Elisângela Barboza Quintiliano (Metodista); Suzana Cilira Pedro (Metodista); Hilda Rosa Capelão Avoglia (Metodista); Eda Marconi Custódio. E-mail: edamc@cebinet.com.br Fone: (11) 4238-7669. (IPUSP/Metodista).

Este trabalho teve como objetivo investigar a percepção da criança sobre a própria infância. Os adultos são porta-vozes quando se diz respeito à infância, ou seja, a concepção de infância é aprendida a partir das construções feitas pelos adultos. Assim, muitas vezes as crianças não podem expressar-se, defender-se ou falar sobre si mesmo. Frente a isso, no presente trabalho procurou-se descrever o contexto em que a infância se apresenta nos dias atuais abordando temas relevantes sobre o universo infantil. Para tanto, utilizou-se como abordagem teórico-metodológica o referencial da Teoria das Representações Sociais e como instrumento para a coleta de dados, o Procedimento de Desenhos-Estórias com Tema, o qual foi analisado a partir da proposta de Aiello-Vaisberg (1997). Valendo-se da metodologia qualitativa, foram pesquisadas nove crianças de ambos os gêneros, com cinco anos completos, de uma Escola Pública do município de Diadema, na Grande São Paulo. A partir dos resultados foi possível constatar a rotina vivida pelas crianças, a saber: ir à escola, jantar, assistir televisão e dormir. Pais e mães trabalham fora, em decorrência a vida das crianças deve ser planejada para atender às necessidades e disponibilidades dos adultos, pouco tempo restando às crianças para brincar com amigos da vizinhança e uma preocupação em relação à insegurança a ser enfrentada nas ruas. Sobre o brincar, gostam de esconde-esconde, pega-pega, Barbie, super-heróis e videogames. Isto revela outra característica do grupo: o brincar pode estar atrelado ao consumo e as crianças desvelam que determinados artigos são comprados porque os amigos também os têm. O consumo se apresenta também na compra de maquiagem para as meninas, que são enfeitadas por suas mães como se fossem mocinhas, o que chama a atenção para a entrada precoce na adolescência. Várias crianças desvelaram também a solidão de vida, pois afirmam que os pais trabalham muito e elas brincam sozinhas. Solidão e consumo foram os aspectos que mais se destacaram a partir da avaliação dos desenhos e das respectivas histórias construídas.